



## **Nova reforma da previdência: consequências para os novos contribuintes**

### **Autor(es)**

Gladson Barros Resplandes  
Rebeca Sousa Barroso  
Athirson Costa Alves Almeida  
Julyana De Carvalho Silva  
Tarciana Siva Lima  
Gislaine Saraiva De Sousa  
Kalyne Melo Da Silva  
Antonia Emanuelle Batista De Medeiros  
Ana Carolynna Barros Barroso  
Claudio David De Andrade Filho

### **Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

### **Instituição**

FACULDADE ANHANGUERA DE IMPERATRIZ

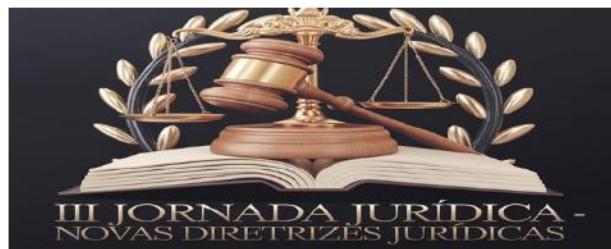
### **Introdução**

É visível o grande desenvolvimento na expectativa de vida das pessoas, com o aumento da população idosa e a diminuição cada vez maior do número de jovens contribuindo para o INSS. Tal desproporção gera um impacto significante para essa nova geração. A reforma da previdência de 2019, promovida pela Emenda Constitucional nº 103, trouxe alterações que não apenas obteve mudanças nas condições de aposentadoria, mas também impactou de forma desafiadora os jovens que estão entrando para o mercado de trabalho. Esse cenário acaba impondo uma necessidade de um maior tempo de contribuição e uma idade mínima mais elevada para a aposentadoria. Aqueles que ainda não começaram a contribuir para o INSS ou que estão iniciando suas vidas profissionais, sentiram de maneira direta o impacto dessa mudança. Com as novas mudanças, os jovens terão que contribuir por mais tempo e em muitos casos adiar seus planos de aposentadoria. No entanto, com a Nova Reforma, estimula a desigualdade social entre diferentes grupos, os jovens que são obrigados a começar a trabalhar mais cedo por suas condições, muitas vezes em empregos de baixa remuneração, terão ainda mais dificuldade para cumprir requisitos, enquanto outros, tem maiores oportunidades educacionais e podem se adaptar de maneira mais proativa às novas exigências.

### **Objetivo**

Este trabalho, por meio de uma análise sobre a nova reforma da previdência ocorrida em 2019, pretende auxiliar para uma compreensão mais profunda das questões relacionadas aos novos requisitos de aposentadoria e como isso afeta os jovens que ainda irão contribuir após as mudanças.

### **Material e Métodos**



Para atingir os objetivos propostos anteriormente, o presente estudo consiste em uma pesquisa bibliográfica e discussão entre os autores. Inicialmente, foram utilizadas pesquisas a partir de fontes acadêmicas, como artigos científicos e a Emenda Constitucional n. 103/2019. O estudo contou com apontamentos feitos pelo orientador Gladson Resplandes, nos quais foram pontuadas as fontes para pesquisa. As escolhas dos métodos citados foram feitas para demonstrar clareza, objetividade e segurança ao texto.

## Resultados e Discussão

A Reforma Previdenciária de 2019 afeta diretamente os jovens que não contribuem, ao estender o período de contribuição e definir uma idade mínima elevada para se aposentar. Aqueles que ainda não iniciaram a contribuição ou que estão no começo de suas trajetórias profissionais, encontrarão obstáculos consideráveis para cumprir os requisitos requeridos. Para muitos jovens de classes sociais menos favorecidas, que ingressam cedo no mercado de trabalho em postos de trabalho com salários baixos, será ainda mais desafiador cumprir os requisitos para a aposentadoria. A reforma, ao ignorar as desigualdades sociais e econômicas, intensifica a desigualdade entre os que precisam começar a trabalhar cedo e os que têm a possibilidade de adiar sua entrada no mercado até finalizar seus estudos acadêmicos. Os jovens de menor renda, frequentemente pressionados a iniciar o trabalho o quanto antes para ajudar suas famílias, serão os mais afetados, já que precisarão contribuir por um período maior e, possivelmente, adiar seus planos de aposentadoria. Por outro lado, aqueles que possuem mais oportunidades de educação e melhores condições de trabalho podem se adaptar mais facilmente às novas normas, ampliando ainda mais a distância entre diversos grupos sociais. Assim, a reforma torna o benefício da aposentadoria praticamente inalcançável para muitos, intensificando as desigualdades sociais.

## Conclusão

Em virtude dos argumentos apresentados, conclui-se que a Reforma da Previdência de 2019 evidencia as desigualdades sociais, impondo regras que penalizam de forma desproporcional os jovens de classes menos favorecidas, que ingressam cedo no mercado de trabalho. Devido a exigência de um período de contribuição mais longo e uma idade mínima elevada, muitos desses jovens enfrentarão grandes dificuldades para alcançar a aposentadoria. Portanto, a Reforma da Previdência de 2019 não dificulta apenas o acesso ao benefício, mas também torna a aposentadoria distante para muitos trabalhadores de baixa renda.

## Referências

E M E N D A C O N S T I T U C I O N A L N . 1 0 3 . 2 0 1 9 . D i s p o n í v e l e m : <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/emendas/emc/emc103.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/emendas/emc/emc103.htm)>. Acesso em: 9 out. 2024.

HENRIQUE, Fernando. Os Impactos da Reforma Previdenciária na desigualdade social. 2021. Disponível em: <<https://www.jusbrasil.com.br/artigos/os-impactos-da-reforma-previdenciaria-na-desigualdade-social/1266268740>>. Acesso em: 9 out. 2024.

GUIMARÃES, Juca. O objetivo da reforma da Previdência é entregá-la aos bancos, diz presidente da CGTB. 2019. Disponível em: <<https://www.brasildefato.com.br/2019/03/20/o-objetivo-da-reforma-da-previdencia-e-entrega-la-aos-bancos-diz-presidente-da-cgtb>>. Acesso em: 9 out. 2024.